

Preços Agropecuários: queda de 0,07% na segunda quadrissemana de abril

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou pequena baixa de 0,07% na segunda quadrissemana de Abril de 2010. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) fechou com variação negativa de 0,85%, enquanto que o IqPR-A (produtos de origem animal) encerrou em alta com variação quadrissemanal de 1,89% (Tabela 1).

O que reforça essas pequenas quedas do IqPR e do IqPR-V é a inexistência de base de comparação na segunda quadrissemana de março para o feijão (momento de intervalo entre as safras do feijão das águas e feijão da seca), que continua apresentar ascensão nos preços, cotados até R\$ 150,00 (sc.60 kg) em alguns lugares no estado de São Paulo. Nesta segunda quadrissemana de abril, com preço médio de R\$ 99,61 (Tabela 2), a presença do feijão puxaria o atual índice para cima.

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana de Abril de 2010.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	-0,07	-1,12
IqPR-V	-0,85	-4,00
IqPR-A	1,89	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, os índices IqPR e IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) caem para 1,12% e 4,00%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana - Abril de 2010.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			2ª Março/10	2ª Abril/10	
VEGETAL	Algodão	15 kg	48,24	52,95	9,78
	Amendoim	sc.25 kg	25,55	25,68	0,53
	Arroz	sc.60 kg	36,94	34,00	-7,97
	Banana nanica	cx.21 kg	8,80	12,55	42,69
	Batata	sc.60 kg
	Café	sc.60 kg	259,17	259,44	0,10
	Cana-de-açúcar	t de ATR	343,67	348,65	1,45
	Feijão	sc.60 kg	...	99,61	...
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8 kg	9,92	8,57	-13,60
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	23,06	19,23	-16,60
	Milho	sc.60 kg	14,70	14,80	0,67
	Soja	sc.60 kg	33,84	32,04	-5,32
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	38,04	34,25	-9,97
	Trigo	sc.60 kg	24,17	23,52	-2,70
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	74,17	78,26	5,52
	Carne de Frango	Kg	1,58	1,48	-6,06
	Carne Suína	15 kg	49,75	50,64	1,78
	Leite B	Litro	0,76	0,80	4,10
	Leite C	Litro	0,71	0,73	1,58
	Ovos	30 dz	38,69	38,55	-0,37

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: banana nanica (42,69%), algodão (9,78%), carne bovina (5,52%), leite B (4,10%) e carne suína (1,78%) (Tabela 2).

Os preços da banana nanica encontram-se dentro da variação estacional padrão (que indica pico de preços no mês de abril). O aumento acentuado reflete a diferença entre os baixos preços alcançados durante o verão e o estímulo nos preços provocados pela expansão do consumo, peculiar no período de outono (acrescido por se estar na entressafra da banana prata). Além disso, com a inundação de bananais nas chuvas de verão, os produtores anteciparam a colheita dos cachos mais desenvolvidos, com o que reduziram o potencial de oferta dos meses seguintes.

No caso do algodão, os preços internacionais dispararam dada a redução dos estoques, com o que os preços internos subiram mais que a valorização cambial. A oferta menor que o consumo da agroindústria têxtil brasileira deverá manter viés de alta para os preços da pluma nos próximos meses.

Na carne bovina ocorre aceleração dos novos contratos de exportação exatamente no momento em que os pastos sofrem os primeiros efeitos do outono, ressaltando também que os patamares dos preços recebidos pelos agricultores ainda estão baixos em relação aos custos de produção.

No leite B, e em menor intensidade no Leite C, começam os efeitos da perspectiva de entressafra de pastagens sofrendo com o frio intenso, além da retomada das exportações ainda que em volume reduzido.

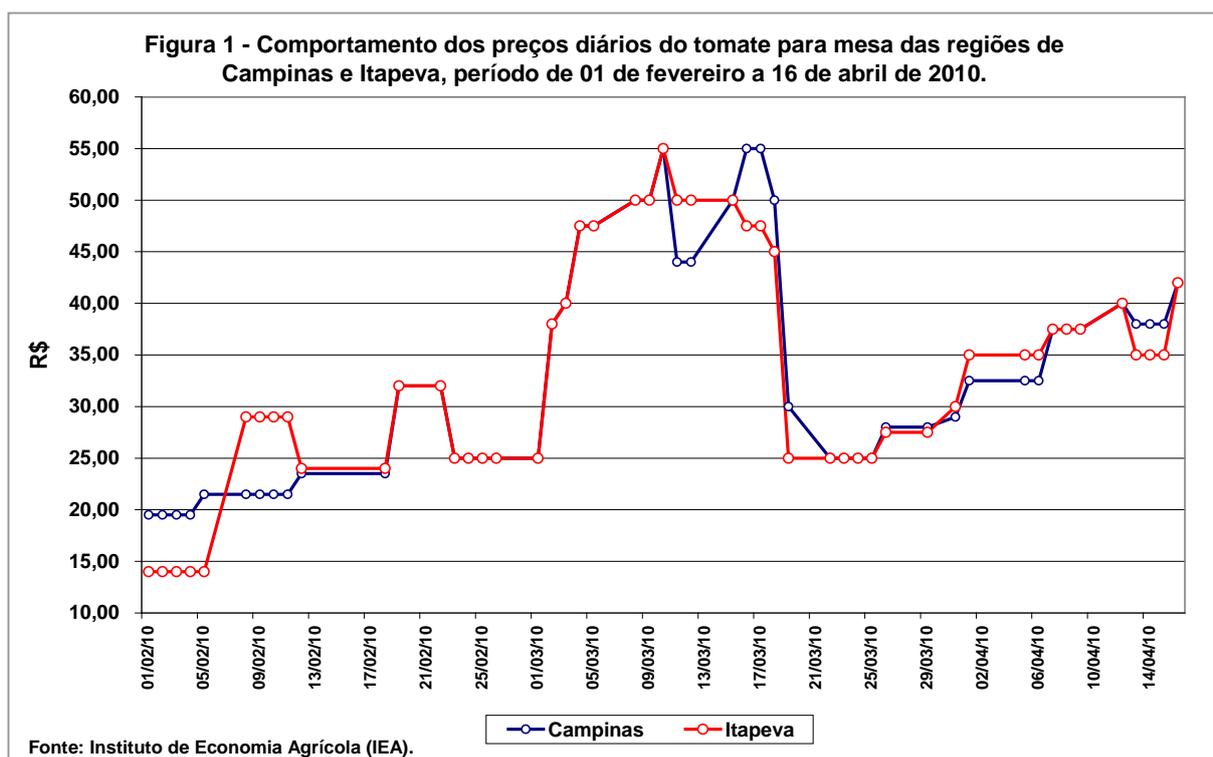
A carne suína, que apresentava resultados desanimadores devido à crise econômica mundial iniciada em meados de 2008, após a ocorrência da redução dos plantéis de muitos produtores desestimulados com os preços durante o ano de 2009, a partir da retomada de contratos internacionais assinados no último mês vê seus preços em ascensão.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na segunda quadrissemana de abril foram: laranja para mesa (16,60%), laranja para indústria (13,60%), tomate para mesa (9,97%), arroz (7,97%) e carne de frango (6,06%) (Tabela 2).

Na laranja de mesa, a pressão para baixa dos preços se manifesta em função do final do verão, quando se reduz o consumo de sucos caseiros. No caso da indústria, a entrada da safra, os preços internacionais e a valorização cambial indicam preços em queda.

A queda brusca do preço do tomate em meados de março reflete queda da demanda do produto no varejo devido ao alto preço; com isto a rede varejista diminuiu a compra do tomate junto aos produtores, o que gerou uma queda acentuada naquele momento. Porém a partir de abril os preços retomaram o ritmo de crescimento (figura 1).

O início da safra de arroz no Rio Grande do Sul e em outros estados sulistas e do Centro-Oeste derrubaram as cotações do produto, o que tem freado as negociações entre produtores e o atacado. Embora a expectativa seja de quebra de safra, devido às chuvas no Rio Grande do Sul, as cotações do arroz continuam caindo, em função da retração nas compras dos varejistas que praticaram preços elevados nos meses anteriores.



Na carne de frango, a ampla oferta e a queda da remuneração das exportações pela valorização cambial, aliada à oferta de carne bovina barata, impulsionaram os preços para baixo. Por outro lado, os menores preços da carne de frango refletem a redução dos custos de produção derivada da queda de preços de milho e soja.

No período analisado, 10 produtos apresentaram alta de preços (6 origem vegetal e 4 de origem animal) e 8 apresentaram queda (6 vegetal e 2 animal).

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/03/2010 a 15/04/2010 e base = 15/02/2010 a 15/03/2010.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>